

IDENTIFICAÇÃO:

Aratuba – CE Porte: Pequeno 01
Secretário Municipal: José Arimateia de Oliveira
Equipe da Vigilância: Maria das Graças Ferreira da Cruz Santos, Ana Carine do Nascimento Feitosa e Geila Martins de Araújo.
Contatos: sasaratuba1@hotmail.com (88) 9.9907-1709

Experiência: Vigia SUAS Aratuba – Conhecer e reconhecer o chão que pisamos!

INTRODUÇÃO:



O Município de Aratuba, visando por meio do processo de garantir informações qualificadas e subsidiar a Gestão do SUAS, deste de 2017, vem se tecendo um modelo local de vigilância, e assim ganhando forma e estrutura dentro do processo de implantação e aprimoramento, mesmo não possuindo uma equipe exclusiva para assumir as funções, a vigilância socioassistencial funciona com equipe compartilhada, tornando essas ações contínuas, afirmativas e de construção da consolidação do SUAS. Sua operacionalidade se dar por meio da Gestão do SUAS junto com os demais setores já estruturados com equipe, de forma simples e menos complexa, esse modelo local ajuda a compreensão do território e da construção da política local, além de ajudar no processo de execução orçamentária e financeira.

Nessa conexão, a Gestão do SUAS e Vigilância Socioassistencial, começaram a planejar agendas locais (Avançar no plano de Educação Permanente, Expandir serviços, programas e projetos, Reestruturar a lei do SUAS municipal, Fortalecer a Vigilância Socioassistencial e executar diante das demandas e necessidades o cofinanciamento do SUAS), buscando a compreensão de dados e assim efetivar as resolutividades e fluxos para as demandas evidenciadas.

No intuito de qualificar o processo de conhecimento dos atores envolvidos, consta, na elaboração do Plano de Educação Permanente a necessidade de oficinas abordando a temática da vigilância socioassistencial, com base no monitoramento contínuo e sistemático, possibilitando planejamentos condizentes com a perspectiva de atender as demandas do município.

Esse processo se fortalece a partir de 2018, onde como resultado da vigilância, surgem outros projetos de nível local para atender as necessidades e demandas identificadas, projetos esses de iniciativa municipal advindas do processo do conhecimento do território socioassistencial.

Tendo como público alvo, Técnicos da Gestão do SUAS, Coordenador, Técnicos de Referência, profissionais de nível médio (orientadores sociais e visitantes do Primeira Infância no SUAS) do CRAS Maria Consuelo Gomes Lima, Equipe do Bolsa Família/CadÚnico e Usuários do SUAS.

OBJETIVO GERAL:

Potencializar o processo de implantação do Setor da Vigilância Socioassistencial de Aratuba buscando garantir a eficácia da rede SUAS local, identificando os riscos e vulnerabilidades sociais, assim como as demandas dos serviços socioassistenciais, permitindo prover ações protetivas e proativas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Produzir e sistematizar informações e criar indicadores e índices territorializados das situações de risco e vulnerabilidade social que incidem sobre as famílias e os indivíduos nos diferentes ciclos de vida;
- Monitorar a incidência das situações de violência, negligência, maus tratos, abuso e exploração sexual, que afetam famílias e indivíduos, com especial atenção para aquelas em que são vítimas crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência;
- Identificar pessoas com redução da capacidade pessoal, com deficiência ou em abandono;
- Identificar a incidência de vítimas de apertação social que impossibilite sua autonomia e integridade e fragilize sua existência;
- Monitorar os padrões de qualidade dos serviços de assistência social;
- Analisar a adequação entre as necessidades de proteção social da população e a efetiva oferta dos serviços socioassistenciais, considerando seu tipo, volume, qualidade e distribuição espacial;
- Auxiliar a identificação de potencialidades dos territórios e das famílias neles residentes.
- Aprimorar a Gestão Financeira e o processo de execução do cofinanciamento do SUAS, por meio dos dados consolidados da vigilância socioassistencial.

METODOLOGIA

Visando utilizar as bases de dados disponíveis, tais como Base do CadÚnico, RMA, Frequência do SCVF, Censo SUAS, CEMARIS, além da construção de instrumentos mensuráveis internos, que possibilitaram ter acesso a informações como atendimentos, fragilidades e potencialidades.

No Processo de implantação, esses instrumentos, possibilitaram rodas de conversas, e formações locais em vigilância socioassistencial na rede local, convocando os atores sociais estratégicos para a construção do mapa da Rede, buscando identificar fraquezas e oportunidades no território.

A Próxima etapa é consolidar os dados e fluxos reais para compreensão e dimensão das fragilidades e oportunidades para potencializar a rede de proteção social local.

Trabalhando em meio as dimensões atuais, já consolidamos fluxos entre os demais parceiros, onde buscamos responder as demandas de acordo com as necessidades apresentadas e que ator social conjunto vai buscar operacionalizar.



Nessa perspectiva, após a compreensão das fragilidades e oportunidades, a Gestão e Rede SUAS, começa a colocar em prática os projetos que definem as demandas identificadas pela Vigilância Socioassistencial, e assim possibilitar a potencialidade da Rede SUAS local com demais parceiros, a fim de ofertar as zonas sociais do território socioassistencial os serviços, projetos, programas e benefícios da Assistência Social local.

RESULTADOS:

Com a implantação:

Surgiu o Projeto Café com Bolsa que leva serviços e itinerância do Cadastro Único para as comunidades de todo o território, Surgiu em consonância o fomento em parceria com STDS e SENAR para a capacitação de jovens e adultos, com o reconhecimento do território houve a Ampliação dos serviços (PAIF e SCFV), além do projeto Aratuba Aprendiz, que incentiva o jovens em formação com estágios (Estagiários do PCF). Continuamente ocorre oficinas de Vigilância socioassistencial, as Jornadas da Assistência Social – Planejamento Estratégico, que possibilitaram a construção do Plano de Educação Permanente (Capacitação contínuas dos Profissionais), a Atualização do Plano da Assistência Social, a construção do Plano Decenal da Assistência Social, Formação continuadas para os Conselhos de direitos, Parcerias da REDE (Saúde e Educação) um maior envolvimento, Início da Construção do Plano da MSE, Planejamento contínuo das atividades do CRAS, Atividades de monitoramento pela Gestão do SUAS e consolidação do uso do Prontuário SUAS (físico e Eletrônico);

Projetos Futuros:

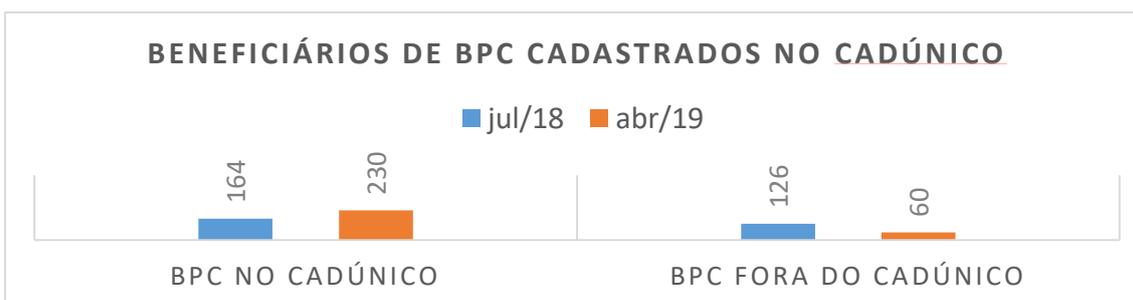
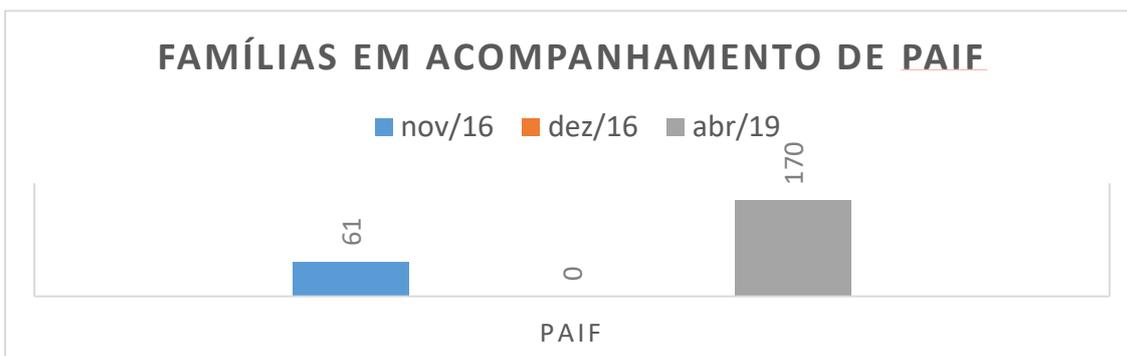
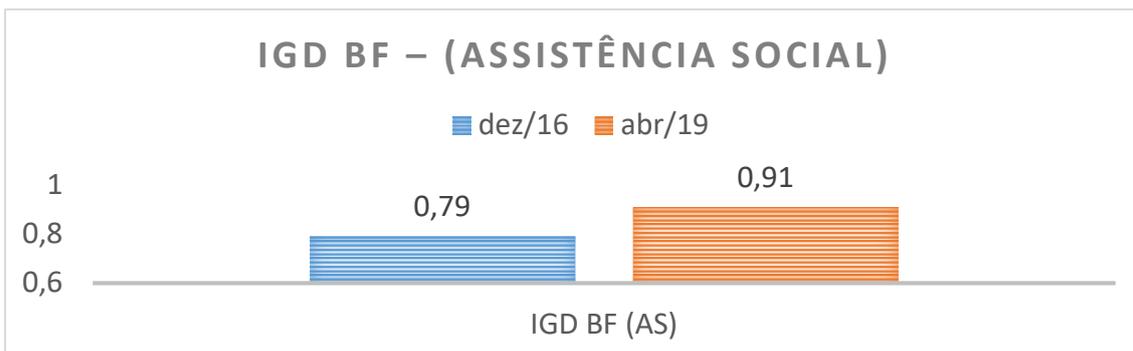
Aratuba – Cresce, aprende e Brinca (conexão do Primeira Infância no SUAS e o Mais Infância Ceará), Curso de aprimoramento dos profissionais para com a vigilância, Finalização dos Mapas da Rede, Finalização da Territorialização atualizada.



Programa que visa levar a de forma volante do Cadastro único para as comunidades do município de Aratuba, reconhecendo o território e suas fragilidades e forças, ofertando e levando serviços de cidadania a toda população, além de diversas atividades

em parceria com as Secretarias de Educação e Saúde. (Destaque no DN).

Melhoria nos indicadores (IGD-M), além de avanços nos atendimento dos serviços socioassistencial assim exposto nos próximos gráficos com comparação dos anos de 2016 (dez) e 2019 (abr).



DESAFIOS:

Fortalecer o Setor de Vigilância Socioassistencial Local, através de equipe exclusiva e capacitada e solicitar pelos meios de pactuação e deliberação a criação de um Cofinanciamento federal para execução do Setor de Vigilância Socioassistencial.

PRÓXIMOS PASSOS:

Executar oficinas de monitoramento para aprimoramento dos técnicos do Setor de Vigilância Socioassistencial, Aprimorar os instrumentais de monitoramento para realização de avaliação contínua e Disponibilizar os dados qualificados aos atores envolvidos através de reuniões (Estabelecer espaço temporal, exemplo: Trimestral, semestral).